



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MEMORIAL DESCRITIVO

MARION DO ROCIO FOERSTER

CURITIBA

ABRIL, 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MEMORIAL DESCRITIVO

MARION DO ROCIO FOERSTER

Memorial descritivo submetido à Comissão Permanente de Pessoal Docente, CPPD, como parte dos requisitos necessários para progressão para Professora Titular do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA
ABRIL, 2021

Sumário

1. Introdução	3
2. Dados pessoais	4
3. Formação, Aperfeiçoamento e Atualização	5
3.1 Graduação	5
3.2 Pós-Graduação	8
4. Atividades Docentes	10
4.1 Ensino Fundamental e Médio	10
4.2 Ensino Técnico Integrado	11
4.3 Graduação	13
4.4 Pós-graduação	13
4.5 Ensino a distância	14
4.6 Cursos Ministrados	14
5. Atividades Administrativas e de Gestão	16
6. Atividades de Pesquisa	18
6.1 Laboratório de Controle Integrado de Insetos – LCII	18
6.2 SETE: Sustentabilidade, energia, tecnologia e educação	19
7. Atividades de Extensão	20
8. Outras Atividades	22
8.1 Projeto Água – CAPES/ANA	22
8.2 Trabalhos de Levantamentos	23
8.3 Vestibular	23
8.4 Olimpíadas de Biologia	23
9. Resumos de Orientações	24
10. Resumo da Produção Científica	25
11. Resumo da Participação em Bancas	26
12. Considerações Finais	27
Anexo – Currículo Lattes	28

1. Introdução

Venho através deste memorial cumprir o requisito básico necessário para o processo de avaliação para acesso à Classe de Professor Titular, na Universidade Federal do Paraná, atendendo a Resolução 14/14 – CEPE, que estabelece os critérios de avaliação para fins de promoção e progressão na Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Além disso, este documento tem por objetivo lembrar e relatar os elementos mais importantes da minha trajetória acadêmica e profissional ao longo destes anos na UFPR, parte ocorrida no Setor de Ciências Biológicas, parte no Setor de Educação Profissional e Tecnológica. Ambos os Setores que me acolheram e me oportunizaram chegar até este momento tão especial.

Com isso, apresento a seguir as atividades e os resultados alcançados até o momento, agradecendo a todos que participaram dessa trajetória da minha vida.

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

3. Formação, Aperfeiçoamento e Atualização

Nasci na cidade de São Paulo/SP, em 11 de novembro de 1973. Neste período, meu pai formado em economia, realizava um curso de aperfeiçoamento na Universidade de São Paulo e na época era possível levar a esposa para morar junto nos alojamentos da Universidade. Desta forma, apesar de todos serem curitibanos, tinham agora uma paulistana infiltrada na família. Mas logo voltamos para Curitiba, na época minha mãe, que havia cursado magistério, passou a se dedicar integralmente aos cuidados da casa e dos dois filhos, eu e meu irmão (um ano e meio mais novo). Somente bem mais tarde, quase 14 anos depois, nasceu minha irmã mais nova, a temporã da casa.

Meu pai, funcionário público do Estado, trabalhou no Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, desde a sua fundação e sempre gostou muito de estudar (sendo sem dúvida meu maior exemplo!). Lembro-me até hoje quando ele agendava um horário à noite para usar os computadores da UFPR (morávamos muito próximos ao Centro Politécnico), em uma época em que não existiam ainda os computadores pessoais e eu o acompanhava toda entusiasmada. Meus pais nunca mediram esforços para que, tanto eu quanto meus irmãos, tivéssemos acesso a um ensino de qualidade e que pudéssemos nos dedicar totalmente ao estudo. Para isso trabalharam muito... meu pai além de seu emprego no Estado, lecionou durante muitos anos na Fundação de Estudos Sociais do Paraná - FESP. Minha mãe também voltou a estudar, se formou em prótese dentária, e quando foi possível também voltou a trabalhar. Desta forma meus pais sempre foram meus grandes incentivadores para o estudo. Nunca interferiram na minha decisão, sempre me apoiaram, pois desde muito cedo já viam meu interesse e amor pelos animais. Assim, logo que terminei o ensino médio, não tinha dúvidas sobre a escolha do curso que queria prestar no vestibular. Seria Ciência Biológicas e na Universidade Federal do Paraná!

3.1 Graduação

Iniciei minha graduação no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPR no primeiro semestre de 1991, bastante nova ainda (sequer tinha completado meus 18 anos), mas já muito ciente que biologia seria a carreira que queria seguir para minha vida. Claro, na época ainda não me imaginava como Professora, visto que como todo jovem que

procura seguir nessa área sonhava em fazer pesquisas em campo, em contato direto com a natureza. No entanto, nesta época a UFPR só ofertava o curso de Licenciatura, em um curso de tempo integral, ministrado nos diversos Campus da Universidade. A correria era grande, com aulas pela manhã, à tarde e muitas à noite (na reitoria), o que despendia uma dedicação total ao curso. O primeiro semestre de curso foi bastante difícil, com disciplinas da área, mas também disciplinas como física, matemática e química, que para a maioria dos alunos que tendem para área de biológicas, acabam sendo um pouco traumáticas. No segundo semestre, enfim, entra na grade minha primeira disciplina de zoologia. Aproveitei muito as disciplinas de outras áreas, mais confesso que já entrei no curso sabendo que meu grande sonho era trabalhar com animais. Mas como ainda era inexperiente e sonhava em trabalhar com animais, a primeira coisa que pensava é: vou estudar, trabalhar e ajudar a proteger baleias, golfinhos, tartarugas... mas a história mudou um pouco de rumo.

Minha primeira disciplina de zoologia foi “Protozoários a Helminhos” ministrada pelo professor Rodney Ramiro Cavichioli. Lá pela metade da disciplina o professor Rodney chega para mim e para uma colega dizendo que tem um professor do departamento que está à procura de estagiários de biologia. Mas um detalhe... este professor era agrônomo e trabalhava com insetos. Apesar de não serem os golfinhos ou tartarugas que sonhava, lá estava eu no dia seguinte, junto com minha colega, batendo na porta do tal professor. Quando chego, vejo algo de familiar, eu e este professor tínhamos o mesmo sobrenome. Ao conversarmos chegamos enfim ao parentesco, primos em segundo grau. E agora, será que este professor me aceitaria para estágio? Será que daria certo? Bom, ao longo deste memorial a história desta parceria será contada e mostrará que este professor, Dr. Luís Amilton Foerster, se tornou umas das pessoas mais importantes ao longo desta jornada, se tornando o meu “pai científico”, sendo exemplo na condução ética da experimentação científica, me ensinando o que sei hoje da metodologia e da escrita científica e sendo uma inspiração para que eu também decidisse, mais tarde, em seguir na carreira de docente.

Já no segundo semestre de curso, começo minha iniciação científica trabalhando no Laboratório de Controle Integrado de Insetos- LCII, do Departamento de Zoologia da UFPR, o qual se dedica a pesquisas envolvendo o controle biológico de insetos-pragas agrícolas. Para quem sempre havia se imaginado trabalhando com animais de grande porte, a realidade agora era outra... coleta e criações de insetos, observações em lupas, experimentos com insetos em tubos de ensaios, BODs, casa de vegetação. O trabalho sempre foi cansativo, de domingo a domingo, pois trabalhávamos com insetos vivos, então

não tínhamos fim de semana, feriados, férias. Mas confesso que fui me apaixonando por este grupo de animais, tão pequenos e, no entanto, tão importantes.

Já no início fui inserida, juntamente com minha colega Augusta Karkow Doetzer, no projeto “Potencial do parasitoide *Apanteles muesebecki* no controle integrado da lagarta do trigo, *Pseudaletia sequax*”, que visava estudar a biologia do endoparasitoide larval *Apanteles muesebecki*, e seu potencial no controle da lagarta do trigo, ou seja, um inseto (benéfico) utilizado para controlar outro inseto (praga). A partir daí fui percebendo a importância deste campo de pesquisa e quanto ainda tinha para ser estudado, afinal como sempre falávamos no laboratório, “como pode um país que é o campeão em biodiversidade, gastar milhões de dólares todo ano com produtos químicos que acabam por exterminar com essa biodiversidade?”. Estava aí, alguma coisa precisava ser feita, não podíamos mais pensar em uma agricultura que não fosse sustentável, sendo que tínhamos tanta riqueza a ser descoberta e que poderia ser usada em prol desta sustentabilidade. A partir daí decidi dedicar minha vida acadêmica a estudar a biodiversidade agrícola, e assim, a entomologia entrou de vez na minha vida!

Mergulhei de cabeça na minha iniciação científica, todo o período que tinha de folga, entre minhas aulas, passava dentro do laboratório. Lá fazia de tudo, criava os insetos, lavava material, fazia manutenção do laboratório, mas desde cedo fui estimulada por meu orientador a desenvolver atividades de pesquisa. Conduzia os experimentos, tabulava os dados, realizava cálculos estatísticos e aprendi a realizar levantamentos bibliográficos (naquela época sem o auxílio da internet). Durante este período também já era incentivada a participar de eventos e congressos e pude participar de vários cursos de curta duração na área, tanto na própria UFPR, como em outras instituições como na ESALQ (Piracicaba), UFSM (Santa Maria) e alguns minicursos em congressos. Vale ressaltar que durante a iniciação científica, primeiramente fui voluntária e depois por alguns anos bolsista de IC, assim participei do 1º Evento de Iniciação Científica – EVINCI da UFPR, realizado em 1993. No ano de 1994 meu trabalho foi classificado em 2º lugar no II Evento de Iniciação Científica da UFPR e em 1995 e 1996, os trabalhos por mim apresentados foram classificados em 1º lugar na área de conhecimento de ciências biológicas do evento. As pesquisas realizadas neste período resultaram na publicação de três artigos científicos.

3.2 Pós-Graduação

Me formei em meados de 1995 e continuei como bolsista de aperfeiçoamento no LCII durante todo o ano de 1996, desenvolvendo minhas pesquisas, discutindo projetos com meu orientador e me preparando para ingressar no mestrado, pois este seria meu próximo objetivo. O Departamento de Zoologia da UFPR, na época, contava com dois Programas de Pós-Graduação, em Entomologia e em Zoologia, ambos cursos antigos, tradicionais e muito bem-conceituados. Visto meu interesse pela zoologia como um todo, optei pelo programa de Pós-Graduação em Zoologia, no qual o professor Luís Amilton também era credenciado. Em 1997 fui aprovada no curso, recebendo uma bolsa de estudos da CAPES e passei a trabalhar com um grupo de insetos que se tornaram a minha grande paixão, os parasitoides de ovos, vespinhas muito pequenas (cerca de 0,5 mm) que são extremamente eficientes no controle de pragas. O primeiro semestre foi bastante puxado, pois além de cumprir os créditos das disciplinas obrigatórias do curso, que tinham uma carga horária alta e demandavam bastante dedicação, ainda tinha meus insetos para cuidar e manter no laboratório. No segundo semestre pude me dedicar a minha pesquisa com o tema “Incidência de parasitoides de ovos de *Anticarsia gemmatalis* Hübner, 1818 (Lepidoptera: Noctuidae): Biologia e competitividade entre duas espécies de *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae)”. Defendi minha dissertação em abril de 1999, aprovada com grau A e desta pesquisa um artigo foi publicado.

Conforme o tempo foi passando, como eu já estava dentro do ambiente da pós-graduação, o caminho natural foi o do doutorado, até porque eu almejava trabalhar com pesquisa no futuro, e isto só conseguiria se me inserisse dentro de uma universidade pública ou uma instituição de pesquisa como a Embrapa, por exemplo, e qual fosse o caminho a seguir, o doutorado seria imprescindível. A próxima seleção para o doutorado seria somente ao final de 1999, sendo assim, como minha bolsa já havia se encerrado, tive que partir para a outra atividade quase que certa para todo o biólogo; ministrar aulas.

Logo após ter defendido meu trabalho de dissertação, consegui aulas no município de Araucária/PR. Fui contratada no regime CLT pelo Paraná Educação, onde ministrava aulas de ciências no período da noite, quatro dias da semana e trabalhava com a formação de jovens e adultos. Foi uma época de muita correria, devido ao deslocamento que gerava, mas também uma época de muito crescimento e aprendizado e meu primeiro contato, de fato, com a docência. No segundo semestre de 1999, consegui umas aulas no município de Pinhais/PR pela manhã e outras à tarde na própria cidade de Curitiba, assim

acabei deixando minhas aulas em Araucária. Isso me permitiu retornar e me manter com mais frequência no LCII e assim pude me preparar para iniciar o doutorado.

Prestei a seleção para o doutorado no Curso de Pós-Graduação em Zoologia da UFPR no fim de 1999, sendo aprovada em 1º lugar obtive uma bolsa do CNPq e iniciei minhas atividades no curso em março de 2000. Das várias disciplinas interessantes que cursei, destaco aqui as duas Práticas em Docência – Entomologia I e II, em que lecionei aulas de Entomologia Agrícola para o Curso de Agronomia e que sem dúvida me conduziram ao caminho que iria trilhar no futuro. Outra disciplina marcante foi Sistemática e Bionomia de Hymenoptera: Symphyta e Parasítica, disciplina ministrada pelo professor Vinalto Graf, na qual era sua única aluna e passava as tardes na sua sala observando os insetos e correndo chaves de identificação. Que gratidão ter contado com estes momentos que me levaram a conhecer mais sobre este grupo de insetos tão fascinante.

Continuei na mesma linha de pesquisa que havia iniciado no mestrado, com o trabalho agora intitulado “Espécies de *Trichogramma* Westwood (Hymenoptera: Trichogrammatidae) que ocorre em ovos de *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae) no sudeste do Paraná: Parasitismo natural, bioecologia, exigências térmicas e estocagem em baixas temperaturas”, e defendi minha tese em fevereiro de 2004, sendo aprovada com conceito A. Ressalto que na minha banca estava presente um dos maiores nomes do controle biológico no Brasil, professor Dr. José Roberto Postali Parra, da ESALQ/SP. Os estudos desenvolvidos durante o doutorado, foram muito relevantes principalmente no que diz respeito a descoberta de vários parasitoides de ovos que ocorrem naturalmente em ovos de *Anticarsia gemmatalis*, importante praga na cultura da soja. Registraram-se sete espécies de parasitoides de ovos, das quais apenas uma tinha sido relatada anteriormente para esta praga e destas uma nova espécie foi descrita.

Das pesquisas desenvolvidas durante o doutorado, quatro artigos foram publicados. No entanto, a maior contribuição do trabalho, é que este serviu de base para vários projetos que vieram posteriormente. Atualmente o grupo do LCII é referência quando se trata da ocorrência de parasitoides em ovos de lepidópteros da soja, e somando-se as sete espécies descritas na tese, mais quatro espécies já foram encontradas, uma delas espécie nova, descrita como *Trichogramma foersteri* Takahashi, 2020.

4. Atividades Docentes

Quando iniciei minha graduação em Ciências Biológicas, apesar de se tratar de um curso de licenciatura, não me imaginava trabalhando como docente, tanto é que em 2003 prestei um concurso para a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, concurso composto por várias fases, inclusive uma entrevista técnica, e fui aprovada para o Cargo de Pesquisador II, na área de Controle Biológico. Como não fiquei entre os primeiros colocados, acabei não sendo chamada.

Mas ainda durante a minha formação, vários professores haviam me servido como inspiração, mostrando como transmitir o conhecimento é, além de uma atividade obviamente relevante, empolgante e apaixonante. Esta primeira inspiração veio no terceiro ano do curso com as aulas de Cordados ministradas pelo professor Paulo de Tarso da Cunha Chaves, que com sua criatividade e dedicação pela docência, me fez pensar pela primeira vez que dar aulas seria sim um caminho que gostaria de seguir, além de me aproximar ainda mais da área a qual viria a me especializar, a zoologia. A certeza veio a partir do momento que cumpri os créditos de Prática em Docência na pós-graduação. Acompanhava todas as aulas de Entomologia Agrícola que o professor Luís Amilton ministrava para o Curso de Agronomia e observava seu jeito empolgado, didático e a forma com que chamava a atenção para os assuntos que realmente eram relevantes para aqueles futuros agrônomos. Para finalizar a disciplina, ministrei aulas também para o Curso de Agronomia e pronto estava decidida, meu futuro seria este, me tornaria professora.

4.1 Ensino Fundamental e Médio

Iniciei minhas atividades docentes como professora do ensino fundamental, médio e na educação de jovens e adultos do Estado do Paraná, contratada pelo vínculo CLT pelo Serviço Social Autônomo Paraná Educação. As primeiras aulas que consegui foram no município de Araucária/PR, no período noturno, onde ministrava aulas de ciências em várias escolas para grupos de jovens e adultos. Estas aulas eram organizadas em módulos, sendo assim cada semana estava em uma escola diferente. Foi um período bastante cansativo, devido ao deslocamento quase todos os dias da semana para Araucária, no entanto muito gratificante e de grande crescimento. Poder passar um pouco do que se sabe para pessoas que estão ali, com o objetivo claro de obter aquele

conhecimento e com vontade de aprender, não tem preço. Além de que, muito se aprende com a experiência de vida que estas pessoas trazem.

Ainda no mesmo ano, consegui aulas no município de Pinhais (Colégio Estadual Tenente Sprenger) para lecionar no ensino médio no período matinal. Devido à distância, acabei optando por esta escola, deixando então as aulas em Araucária. Não era uma escola muito grande, porém muito organizada. A escola contava com um bom laboratório, o que me permitia ministrar aulas práticas de biologia. Também ministrei aulas de ciências para o ensino fundamental no Colégio Paulo Leminski em Curitiba, esta minha única experiência com alunos desta faixa etária. Após terminar meu doutorado, ainda tive uma experiência breve como professora de cursinho pré-vestibular, no Curso e Colégio Expert, em Curitiba.

4.2 Ensino Técnico Integrado

Em março de 2005, fui contratada como professora substituta do Magistério de Segundo Grau, no antigo Setor Escola Técnica da UFPR, para ministrar aulas de biologia, substituindo o então professor do setor que se encontrava em licença, professor Renato Roxo Coutinho Dutra. Lecionei aulas de biologia para turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio e dos técnicos em Informática, Contabilidade e Petróleo e Gás integrados ao ensino médio. Foi uma adaptação tranquila, visto que já vinha com uma experiência prévia em trabalhar com ensino médio no Estado, e como para se ingressar na Escola Técnica era necessário prestar um teste seletivo, as turmas apresentavam-se mais homogêneas, o que facilitava o trabalho de ensino. O grande desafio era fazer com que os alunos compreendessem os fenômenos biológicos e passassem a gostar de biologia, tirando aquele estigma do só “decorar” para tirar nota e passar de ano. Meu contrato de substituta foi renovado por duas vezes.

Em julho de 2006, fui aprovada no Concurso Público para professor efetivo de biologia do antigo Setor Escola Técnica da UFPR, para carreira do Magistério de Segundo Grau, hoje denominada de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT. Continuei com as aulas nos diversos cursos do setor, mas na época com o retorno do meu colega, professor Renato, e com a contratação de outra professora substituta, o número de aulas diminuiu e assim pude me dedicar também a outras atividades dentro da instituição, como coordenação de curso.

No ano de 2009 houve a criação dos Institutos Federais e os professores da Escola Técnica puderam optar entre migrar para o então criado Instituto ou permanecer na UFPR. Como um dos meus objetivos sempre foi ingressar como professora da Universidade, optei pela minha permanência, no então recém-criado Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT (Resolução nº 33/09-COUN) da UFPR. Dos Cursos Técnicos, apenas o Petróleo e Gás pode ser reestruturado no novo setor, pois contava com uma parceria com o Setor de Engenharia Mecânica da UFPR, e uma vez que seu idealizador, professor José Viriato Coelho Vargas continuou colaborando com o curso. O início não foi fácil, éramos três professores para reestruturar todo o curso, eu e meus colegas físicos, professora Giselle Munhoz Alves e professor Adriano Rodrigues de Moraes. Importante dizer aqui que desta convivência resultou o grande crescimento que tive como docente dentro da instituição, além de surgir uma amizade para toda a vida. Ministrávamos disciplinas do ensino médio e disciplinas técnicas de áreas afins e contávamos com a colaboração de professores de outros cursos, outros setores e até de outras instituições. Foi nesta época, ainda bastante conturbada, que assumi juntamente com o professor Vargas a coordenação do Curso Técnico em Petróleo e Gás.

No Curso Técnico em Petróleo e Gás desde então ministro as disciplinas de Biologia I, II, III, IV, V e VI, Petróleo e Meio Ambiente, Gestão Ambiental na Indústria do Petróleo e Prática Laboratorial I, esta última em parceria com a professora Simone Valaski.

Durante todos os anos que ministro aulas no curso, sempre procurei propiciar aos alunos um contato maior com as questões biológicas e de meio ambiente, que são alcançadas a partir das vivências e das experiências dos alunos. Assim, as aulas de campo, aulas práticas e visitas técnicas sempre fizeram parte das disciplinas que leciono. Com a entrada no curso da professora Simone Valaski (geógrafa) estas atividades se intensificaram e juntas já levamos os alunos para aulas de campo no Parque Estadual do Guartelá, Vila Velha, Litoral do Paraná, Carambeí e várias outras visitas técnicas. Trabalhamos juntas também uma disciplina prática, a qual desenvolvemos várias atividades, entre elas aspectos relacionados a vegetação e coleta e coleção de insetos.

No último ano, devido a pandemia do covid-19, tivemos que nos adaptar a uma nova realidade, o Ensino Remoto. O Curso Técnico em Petróleo continuou ofertando as disciplinas para os alunos, na forma de módulos, desta forma minhas disciplinas do ano de 2020 foram ministradas. Foi um período difícil e de muito aprendizado, uma vez que não tinha experiência alguma na preparação de material, gravação de aulas e atividades para ministrar a disciplinas neste novo formato. Mas hoje posso dizer que já me sinto bem

adaptada. Para isso contei com o apoio de colegas, do próprio Setor que promoveu vários encontros para trocas de experiências entre os professores, e ainda eventos que realizei, como a Oficina de Gameficação, promovida pelo Setor e o curso de Práticas Docente com Recursos Tecnológicos, promovido pela Unidade de Capacitação e Qualificação da UFPR.

4.3 Graduação

Na graduação ministrei, durante os anos de 2013 a 2015, no SEPT as disciplinas: Gestão Ambiental para o Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade; Meio Ambiente e Sustentabilidade para o Curso de Tecnologia em Gestão Pública; Meio Ambiente e Preservação para o Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários. Foi um período de grande aprendizado e muito estudo, uma vez que nunca tinha trabalhado disciplinas relacionadas a gestão ambiental anteriormente.

Entre os anos de 2014 e 2017, ministrei juntamente com o professor Luís Amilton, a disciplina optativa de Controle Biológico (BZ052), ofertada para os cursos de Biologia e Agronomia. Confesso que esta disciplina me trouxe muito prazer em ministrar, uma vez que passava aos alunos temas no qual apresentava bastante experiência e tinha muita empolgação em demonstrar para aqueles jovens que tínhamos alternativas extremamente viáveis a serem utilizadas no controle de pragas ao invés dos tão danosos inseticidas químicos.

A partir desta disciplina, no de 2018, orientei meu primeiro aluno de TCC do Curso de Agronomia, Guilherme Nishuimura, que desenvolveu o trabalho “Desenvolvimento e preferência de *Spodoptera eridania* (Cramer) (Lepidoptera: Noctuidae) em folhas e vagens de soja transgênicas”.

4.4 Pós-graduação

Desde 2017 ministro juntamente com o professor Luís Amilton, no Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal, a disciplina de Manejo Integrado de Pragas (AGRO7017). A disciplina conta com uma carga horária de 60 horas, sendo ofertada de forma condensada sempre no segundo semestre do ano.

Durante o período como professora na UFPR, lecionei as seguintes disciplinas:

I. Curso Técnico em Petróleo e Gás – SEPT

- Biologia I à Biologia VI (CTP100, CTP113, CTP126, CTP139, CTP152 e CTP165)
- Petróleo e Meio Ambiente (CTP111)
- Gestão Ambiental na Indústria do Petróleo (CTP122)
- Prática Laboratorial I (CTP 135)

II. Cursos de Tecnologia - SEPT

- Gestão Ambiental (GQ342) - Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Meio Ambiente e Sustentabilidade (GP025) – Curso de Tecnologia em Gestão Pública
- Meio Ambiente e Preservação (NI063) – Curso de Tecnologia em Negócios Imobiliários

III. Biologia e Agronomia

- Controle Biológico (BZ052)

IV. Pós-Graduação Produção Vegetal

- Manejo Integrado de Pragas (AGRO7017)

4.5 Ensino a distância

Entre os anos de 2008 e 2011 participei em algumas ocasiões como professora conferencista, professora WEB e professora conteudista no Curso Técnico em Meio Ambiente, ofertado na Educação a Distância, em um primeiro momento pela Escola Técnica da UFPR e posteriormente pelo IFPR, Campus Curitiba, ministrando a disciplina de Ecologia.

4.6 Cursos Ministrados

Desde que ingressei no mestrado venho ministrando cursos e oficinas que tratam da temática do “Controle Biológico de Pragas”. A demanda por cursos e palestras nessa área sempre foi grande devido ao fato que as graduações em biologia e agronomia, até pouco tempo atrás, não dispunham de disciplinas que abordassem ou aprofundassem este tema. Sendo assim, o Laboratório de Controle Integrado de Insetos sempre foi requisitado para participar de eventos em Semanas Acadêmicas e Ciclos de Atualizações, tanto na UFPR como em outras Instituições. Seguem alguns cursos nos quais participei, muitos com os colegas do LCII.

1. Controle Biológico de Pragas. Curso de Extensão Universitária. 16 horas. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 1999
2. Controle Biológico de Pragas. Curso de Extensão Universitária. 20 horas. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2001
3. Controle Biológico. XI Semana Acadêmica de Biologia. 16 horas. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2005
4. Controle Biológico de Pragas e Plantas. Curso de Extensão Universitária. 20 horas. Universidade Federal do Paraná. 2006
5. Uso de *Trichogramma* no controle biológico de pragas. Curso de Extensão em Entomologia. Programa de Pós-Graduação em Entomologia. Universidade Federal do Paraná. 2006
6. Controle Biológico. XVIII Semana Acadêmica de Estudos em Biologia. 4 horas. Universidade Estadual de Ponta Grossa. 2006
7. Agentes naturais de controle biológico – parasitoides e predadores/ Casos de uso com sucesso de controle biológico no Brasil e no mundo. XXX Ciclo de Atualização em Ciências Agrárias. 8 horas. Universidade Federal do Paraná. 2008
8. Controle Biológico na Horticultura. VI Congresso Brasileiro de Agroecologia/II Congresso Latino-americano de Agroecologia. 2009
9. Montagem de Lâminas *Trichogramma*. II Ciclo de Estudos de Biologia de Tangará da Serra/I Ciclo Nacional de Biologia. 4 horas. Universidade do Estado do Mato Grosso. 2011
10. Estratégias Inovadoras no Controle de Pragas Agrícolas. II Ciclo de Estudos de Biologia de Tangará da Serra/I Ciclo Nacional de Biologia. Mesa redonda. Universidade do Estado do Mato Grosso. 2011
11. Controle Biológico. 38º Ciclo de Atualização em Ciências Agrárias. 16 horas. Universidade do Estado do Mato Grosso. 2016

5. Atividades Administrativas e Gestão

Desde que ingressei na UFPR como Professora Efetiva sempre estive envolvida com atividades administrativas e de gestão. Ainda na Escola Técnica, durante os anos de 2006 e 2007, assumi o cargo de Vice-coordenadora do Ensino Médio, juntamente com a professora Rosa Mariko Kaetsu (Coordenadora), sendo este meu primeiro contato com as questões de gestão dentro da UFPR. Ainda em 2006 assumi a Coordenação do Curso Técnico em Petróleo e Gás integrado ao Ensino Médio, o qual havia começado a ser ofertado integralmente pela Escola Técnica, e permaneci nesta função até o término do primeiro semestre de 2007, quando então sai em licença para chegada do meu filho, razão de minha vida, Rafael Alexandre.

Em 2009, após a desvinculação da Escola Técnica da UFPR e com a reestruturação do Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT, o quadro de professores encontrava-se bastante reduzido, sendo necessário que os poucos professores presentes no Setor assumissem vários cargos e comissões, com isso as atividades nestas áreas se intensificaram.

Entre os anos de 2010 e 2012 assumi a Vice-coordenação do Curso Técnico em Petróleo e Gás do SEPT na gestão do curso juntamente com o professor José Viriato Coelho Vargas, do Departamento de Engenharia Mecânica o qual era o coordenador. Como o curso era ministrado no SEPT, acabei assumindo boa parte das funções da coordenação do curso, como participação nas reuniões de Conselho Setorial, atendimento aos estudantes e a gestão de parte do curso. Após o término da minha gestão na coordenação, continuei me dedicando a muitas atividades dentro do Curso. Voltei a ser Vice-Coordenadora do curso de maio de 2017 a maio de 2019, juntamente com o professor Adriano Rodrigues de Moraes (Coordenador).

Faço parte do Colegiado do Curso Técnico em Petróleo e Gás desde a época da Escola Técnica e sempre procurei contribuir e me dedicar ao curso. Desde maio de 2015 faço parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, sendo que umas das principais atividades realizadas pelo grupo foi a reformulação do curso realizada em 2015, da qual também fiz parte. Nova reformulação está prevista devido à reforma do ensino médio que deverá estar implementada até 2022, de acordo com a Lei nº 13.415/2017, com isso os trabalhos já tiveram início em meados de 2019. Fui membro da Comissão Orientadora de Estágio – COE, de 2015 a 2017 e ainda componho, desde junho de 2017, o Núcleo de

Orientação Acadêmica (NOA), cujo objetivo é acompanhar e orientar os alunos quanto ao seu desempenho no curso.

Represento também o Curso Técnico em Petróleo no Comitê Setorial de Extensão - CSE, desde março de 2019, sendo está a segunda vez que participo deste comitê, tendo sido também representante entre 2013 e 2014. Com relação a extensão, vale ressaltar o período que fui representante do Setor junto ao Comitê Assessor de Extensão – CAEX, no ano de 2009, momento de muito aprendizado onde pude conhecer um pouco a política de extensão dentro da UFPR, seus programas e projetos.

Além da participação mais efetiva no colegiado do Curso Técnico e Petróleo e Gás, também participei dos colegiados dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Negócios Imobiliários e Tecnologia em Gestão da Qualidade, sendo que neste último fui suplente no Comitê Setorial de Extensão e Comissão de Orientação de Estágio e orientei uma aluna durante seu estágio obrigatório.

Ao longo dos anos, no SEPT, participei de dez Comissões de Homologação de Inscrições para Concurso Público, para contratação de professor efetivo ou substituto, da Carreira do Magistério Superior e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico-EBTT, de diferentes áreas de conhecimento. Bem como participei da Comissão de Estágio Probatório de 1ª, 2ª e 3ª avaliações, de oito professores do Setor.

Desde 2016 sou membro representante do SEPT junto a Agência UFPR Internacional, comissão que no Setor é presidida pela professora Juliana da Silva Passos, e a qual tem como funções entrevistar e classificar os alunos que desejam concorrer a bolsa para realizar a mobilidade acadêmica.

Em outubro de 2014, fui eleita como representante suplente da classe de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico junto ao Conselho de Planejamento e Administração – COPLAD da UFPR, com mandato de dois anos. Apesar de ser suplente, devido a um acordo feito com o representante titular, o qual participava das reuniões de câmara, participei de todas as reuniões do Conselho Universitário – COUN, e confesso que apesar de muitas vezes as reuniões serem longas e cansativas, foi aí que conheci muito mais a universidade.

6. Atividades de Pesquisa

6.1 Laboratório de Controle Integrado de Insetos - LCII

Faço parte do grupo de pesquisa “Laboratório de Controle Integrado de Insetos - LCII” (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0364962470253797) liderado pelo professor Luís Amilton Foerster, desde 1991, quando iniciei minha iniciação científica, ainda na época da graduação. Hoje integro o grupo como pesquisadora, participando na orientação de alunos de iniciação científica e colaborando nas discussões dos projetos de alunos da pós-graduação. Em 2016 fui Co-orientadora da doutoranda Magda Fernanda Paixão, no trabalho intitulado “Viabilidade do uso de ovos de *Mythimna sequax* (Franclemont, 1951) (Lepidoptera: Noctuidae) e *Anticarsia gemmatalis*, Hübner (Lepidoptera: Eribidae) estocados em nitrogênio líquido para a produção massal de *Trichogramma*, Westwood (Hymenoptera: Trichogrammatidae), realizado na Pós-graduação em Agronomia-Produção Vegetal da UFPR.

Ao longo destes anos submeti alguns projetos de pesquisa vinculados ao laboratório, a fim de participar do Programa de Iniciação Científica da UFPR, voltados para os alunos da Graduação em Biologia e Agronomia.

Os projetos tinham como linha de pesquisa a utilização de parasitoides de ovos para o controle biológico de insetos-pragas. O primeiro teve como título “Biologia de quatro espécies de *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em baixas temperaturas e ocorrência natural em culturas de inverno na região sudeste do Paraná”, e foi desenvolvido de 2015 a 2017, com três alunos de iniciação científica do Curso de Agronomia envolvidos. Outro projeto teve como título “Controle biológico de lagartas do gênero *Spodoptera* (Lepidoptera: Noctuidae) no sudeste do Paraná”, encerrou-se em 2017 e contou com a participação de uma aluna da biologia e um aluno da agronomia.

Atualmente, encontra-se em andamento o projeto “Entomofauna de lepidópteros e seus parasitoides em agroecossistemas após a introdução de cultivares transgênicos”, que faz parte de um projeto maior que vem sendo desenvolvido pelo LCII e que envolve desde os alunos de iniciação científica até alunos de doutorado do laboratório. O objetivo destes estudos é avaliar as mudanças ocorridas na entomofauna após a inserção dos cultivos transgênicos e avaliar os impactos da toxina sobre predadores e parasitoides. O projeto maior, coordenado pelo professor Luís Amilton Foerster, já resultou em uma dissertação de mestrado (Guilherme Nishimura) e uma tese de doutorado (Tamara Akemi Takahashi),

no quais em ambos pude acompanhar de perto o desenvolvimento dos trabalhos e participar com contribuições das bancas de pré-defesa. Atualmente as pesquisas continuam, sob a supervisão da Dra. Tamara Akemi Takahashi, e na qual oriento com o projeto acima citado, uma aluna de iniciação científica da biologia.

6.2 SETE: Sustentabilidade, energia, tecnologia e educação

Como forma de unir professores de áreas completamente diferentes que fazem parte do Curso Técnico em Petróleo e Gás e com o objetivo inserir os alunos de ensino médio no mundo da pesquisa científica, em 2016 foi formado o grupo de pesquisa SETE: Sustentabilidade, Energia, Tecnologia e Educação (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3594156977857767), liderado pela professora Isabel Romero Grova Wutkiewicz.

Dentro desta área iniciei o projeto “Levantamentos da flora e fauna e avaliação da qualidade da água no baixo curso do Rio Belém – Curitiba/PR”. Através dos trabalhos os alunos coletavam os dados, avaliavam os resultados, realizavam as análises e discutiam os resultados, tendo seu primeiro contato com artigos científicos, além de demonstrar para os alunos os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica sobre o meio natural, de forma a estimular uma maior conscientização a respeito das questões ambientais. Dois alunos do curso técnico participaram do projeto como bolsistas de iniciação científica PIBIC-EM, sendo que a aluna Larissa Bordignon foi classificada em primeiro lugar no EVINCI na sua seção, no qual participavam outros alunos, inclusive da graduação.

7. Atividades de Extensão

Ainda como estudante de graduação comecei a participar de eventos de extensão dentro da UFPR. Nesta época, no ano de 1992, participei da “Exposição de Zoologia” (40h) e da “II Mostra Paranaense de Embriologia – Grupo-Mamíferos” (530h), sendo os primeiros eventos de extensão que participei.

Depois como professora continuei participando de vários eventos de extensão, primeiro na Escola Técnica e depois no SEPT, muitos na forma de palestras, alguns na forma de cursos, como o que acompanhei os alunos, “Desvendando a Bioinformática” (15h) ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Bioinformática e muitas vezes participando de forma mais efetiva, na organização e orientação de alunos, conforme descrevo a seguir.

Ciclo de Palestras

No ano de 2012, quando era Vice-coordenadora do Curso Técnico em Petróleo e Gás fui responsável pela organização do evento “1º Ciclo de Palestras do Curso Técnico em Petróleo”, com o objetivo de promover a interação dos alunos com profissionais atuantes na área, para que tivessem um maior conhecimento deste mercado de trabalho.

Rio Negrinho/SC

Em 2016 participei como Vice-coordenadora do projeto de extensão “Produção e Aplicação de Jogos Didáticos no Ensino Médio – 1ª Edição”, coordenado pela professora Simone Valaski. O projeto consistiu na elaboração de jogos didáticos de temas abordados nas disciplinas de matemática, física, química, biologia e geografia. Participaram do projeto professores e alunos do curso Técnico em Petróleo e Gás. Na biologia orientei 3 alunos que elaboraram jogos sobre os reinos de seres vivos e sobre doenças. No dia 08 de abril de 2017, fomos aplicar os jogos em um Colégio Estadual em Rio Negrinho/SC, onde fomos muito bem recebidos. A dedicação dos alunos do Técnico em Petróleo foi grande e a troca de experiências com os alunos do Colégio local foi muito enriquecedora.

Evento em Morretes

Na comemoração da fundação da cidade de Morretes, no final de 2013, o Curso Técnico em Petróleo e Gás, assim como outros cursos, foram convidados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC para participar do Evento de Extensão “Vivências da UFPR nas comemorações dos 280 anos de Morrestes/PR”. A coordenadora do Curso na época, professora Giselle Munhoz Alves, propôs organizar uma Gincana de Ciências, com atividade e jogos envolvendo física, química, biologia e meio ambiente. Assim com o auxílio de mais dois professores (Adriano Rodrigues de Moraes e José Luís Guimarães) e 19 estudantes do curso, passamos um dia em Morretes onde reunimos cerca de 80 estudantes de escolas de ensino médio do município, os quais participaram das atividades propostas. O evento foi um sucesso com um grande envolvimento tanto por parte dos estudantes do Técnico em Petróleo e Gás, quanto dos estudantes de Morretes.

Um dia na UFPR

Desde o ano de 2019, sob a coordenação da professora Janaína Schoeffel Brodzinski (1ª edição) e do professor Adriano Rodrigues de Moraes (2ª edição), venho participando como colaboradora e na orientação de alunos, do projeto de extensão “Um Dia na UFPR”, o qual visa a divulgação do Curso Técnico em Petróleo e Gás da UFPR para a comunidade externa, buscando principalmente o interesse de alunos da rede pública de ensino fundamental. O projeto conta com ações como visitas a escolas públicas, oficinas nas diferentes áreas de conhecimento e exposição dos trabalhos científicos realizados pelos alunos do Curso Técnico em Petróleo e Gás.

8. Outras atividades

8.1 Projeto Água – CAPES/ANA

Em 2016 atuei como Coordenadora do projeto “Percepção da Hidrografia no Meio Urbano e Conscientização quanto à preservação dos Corpos Hídricos”. O projeto aprovado pela CAPES, no valor de R\$ 40.000,00, foi apresentado pelo Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR em atenção ao Edital ANA-CAPES/DEB Nº 18/2015- Programa de Apoio à Produção de Material Didático para a Educação Básica - Projeto Água, e teve como objetivo a construção de um material didático constituído de uma página HTML contendo uma sequência didática a ser trabalhada com estudantes do Ensino Médio visando a conscientização acerca da proteção e recuperação dos corpos hídricos existentes no meio urbano. A equipe envolvida na elaboração da proposta foi formada por professores da área de meio ambiente do curso Técnico em Petróleo e Gás integrado ao Ensino Médio do SEPT/UFPR (eu e a professora Simone Valaski) e de professores (Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares e Sílvia Teresa Sparano Reich Reich) e técnicos do Núcleo de Educação à Distância do SEPT/UFPR.

Através do projeto foram criados vários recursos didáticos para utilização por professores de diversas disciplinas do ensino Médio, em ambientes virtuais de aprendizagem e outros repositórios existentes nas escolas, com ferramentas e atividades adaptáveis a qualquer contexto de escola ou geográfico de qualquer município brasileiro. Desenvolveu-se uma sequência didática para orientar o trabalho dos estudantes em quatro etapas: 1 - discussão inicial sobre a alteração da paisagem durante o processo de ocupação de uma parte do território do município de Curitiba/PR, tendo como foco a hidrografia, a partir de um documentário em vídeo; 2 - levantamento de indicadores da percepção dos estudantes sobre os corpos hídricos existentes no território em estudo, por meio de questionário impresso ou online; 3 - construção de um jogo didático de mapeamento do território em estudo; 4 - propostas de ações a serem praticadas pela comunidade escolar e do entorno da escola, elaboradas e apresentadas pelos estudantes em formato de material impresso ou multimídia sobre a temática da recuperação e preservação dos rios urbanos. Através dos materiais produzidos foi criada uma página HTML (<http://www.agua.ufpr.br/>) a qual foi disponibilizada no repositório da Agência Nacional de Águas- ANA.

Os resultados deste trabalho foram apresentados no Encontro de Intercâmbio dos Coordenadores do Projeto Água, CAPES/ANA, realizado em Brasília/DF, dias 10 e 11 de novembro de 2016.

8.2 Trabalhos de levantamentos

Ainda quando estava no doutorado realizei, com outras colegas, alguns trabalhos relacionados a levantamentos de fauna prestando serviço a empresas e institutos que contratavam estes serviços. As atividades consistiam em coletas, organização e sistematização de informações referentes ao grupo de especialidade, no caso insetos, e elaboração de relatórios específicos da área e seus produtos. Um deles foi o “Estudos de levantamentos faunísticos ocorrentes nas áreas pertencentes a MANASA - Madeireira Nacional S/A, na região de Guarapuava-PR, em 2001. No segundo participei da elaboração do projeto de “Reavaliação do plano de manejo do Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, Paraná” em 2002. Destaco estes trabalhos por terem sido muito enriquecedores, devido a prática em campo e a convivência e troca de experiência com colegas das mais diversas áreas da zoologia.

8.3 Vestibular

Venho, desde que ingressei como docente, participando em vários concursos públicos organizados pelo Núcleo de Concursos da UFPR. Comecei com a função de “Aplicadora de Provas” e logo após passei para “Inspetora”, função que tenho atuado atualmente. No ano de 2018 iniciei como colaboradora voluntária na elaboração das questões da prova de biologia para o Teste Seletivo do Curso Técnico em Petróleo e Gás.

8.4 Olimpíadas de Biologia

A partir de 2017 comecei a organizar a participação dos alunos do Curso Técnico em Petróleo e Gás na Olimpíada Brasileira de Biologia – OBB, com a inscrição dos alunos e aplicação das provas da primeira fase. Tenho visto a cada ano um aumento do interesse dos alunos em participarem do processo e conseqüentemente mais alunos conseguindo chegar a fases mais adiantadas da olimpíada.

9. Resumo de Orientações

Durante estes anos tenho orientado alunos em diferentes modalidades dentro da UFPR. No Programa de Iniciação à Docência – Monitoria, foram seis alunos orientados: **1.** Erick Bernardo, 2007; **2.** Matheus Santos, 2012; **3.** Luana Izidio Flores; 2014; **4.** Mauro Cesar Ribeiro Junior, 2017; **5.** Davi Cecconi Borges Massa Checan 2019; **6.** Vitor Kotelok Marquezoni, 2020.

Na iniciação científica procurei orientar alunos tanto da graduação quanto do Curso Técnico em Petróleo e Gás. Todos os anos quando são abertos os editais de Iniciação Científica da PRPPG, são disponibilizadas além de bolsas para os alunos da graduação, também a modalidade para bolsistas Júnior, que são destinadas aos alunos do Ensino Médio. No Programa de Iniciação Científica Junior orientei alunos dentro do projeto “Levantamentos da flora e fauna e avaliação da qualidade da água no baixo curso do Rio Belém – Curitiba/PR”, com os planos de trabalho: **1.** Avaliação da qualidade da água no baixo curso do Rio Belém, Curitiba, PR, através de métodos quantitativos. João Victor Faria Santos. Bolsa CNPq/Fundação Araucária. 2017-2018; **2.** Levantamentos da flora e fauna e avaliação da qualidade da água no baixo curso do Rio Belém – Curitiba/PR. Larissa Bordignon. Bolsa CNPq/Fundação Araucária. 2016-2017.

Com relação a Iniciação Científica na graduação, oriento alunos da Agronomia e da Biologia, na linha de pesquisa de Controle Biológico com Parasitoides de Ovos, utilizando a infraestrutura do Laboratório de Controle Integrado de Insetos – LCII, do Departamento de Zoologia, no qual sou pesquisadora colaboradora. Até o momento foram seis bolsistas orientados e uma aluna realizando a iniciação científica no momento. Também no LCII dois alunos realizaram o Programa de Voluntariado Acadêmico – PVA, cumprindo carga horária de 12 horas, de maio a agosto de 2019.

10. Resumo da Produção Científica

O primeiro trabalho que publiquei foi intitulado “Efeito da temperatura no ciclo evolutivo e na produção de parasitoides de *Apanteles muesebecki* Blanchard, 1947” nos resumos do 14º Congresso Brasileiro de Entomologia, que ocorreu em Piracicaba-SP, em 1993, também o primeiro congresso que participei. No mesmo ano participei da primeira edição do Evento de Iniciação Científica promovido pela UFPR. Após foram publicados mais 24 resumos em diversos eventos como o Congresso Brasileiro de Entomologia, o Simpósio de Controle Biológico e o Congresso Internacional de Entomologia.

Os primeiros artigos em periódicos, foram publicados em 1999 nos Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, resultantes das pesquisas realizadas ainda durante a iniciação científica, quando estudava os aspectos biológicos endoparasitoide larval, *Glyptapanteles muesebecki*, para o controle da lagarta do trigo. Das pesquisas desenvolvidas durante o mestrado e o doutorado cinco artigos foram publicados em revistas nacionais e internacionais, todos relacionados a parasitoides de ovos encontrados na cultura da soja, com ênfase para o gênero *Trichogramma*. Outros artigos foram publicados e colaboração com alunos de pós-graduação do LCII. A lista de resumos e artigos publicados encontra-se anexada ao memorial.

Outros trabalhos realizados resultaram em produções técnicas. Dos levantamentos faunísticos dois relatórios foram produzidos: “Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual Vila Rica - Fênix, Paraná”, em 2002, e “Estudos de levantamentos faunísticos ocorrentes nas áreas pertencentes a MANASA -Madeireira Nacional S/A, na região de Guarapuava-PR”, em 2001. Em 2016, após ser aprovado o Edital ANA-CAPES/ Nº 18/2015-Programa de Apoio à Produção de Material Didático para a Educação Básica - Projeto Água, foi desenvolvido o material didático intitulado “Percepção da hidrografia no meio urbano e conscientização quanto a preservação dos corpos hídricos”, o qual pode ser visualizado em <http://www.agua.ufpr.br/>, também disponibilizado no repositório da ANA (Agência Nacional de Águas).

11. Resumo da Participação em Bancas

Particpei como membro titular em dez bancas mestrado e cinco de doutorado, nos Programas da Pós-graduação em Produção Vegetal, Pós-graduação em Zoologia e Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, da UFPR, e na Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais da Universidade Federal de Santa Catarina. Além disso participei em várias ocasiões como suplente e bancas de pré-defesa. Em bancas de conclusão de curso foram cinco participações nos cursos de Agronomia, Tecnologia em Gestão da Qualidade, Ciências Biológicas da UFPR e da PUC. O resumo das bancas encontra-se no currículo em anexo.

Tive a participação em algumas bancas de Qualificação de doutorado como: **1.** Inseticidas verdes no controle de pragas, visando a sustentabilidade na agricultura. Diones Krinski. Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Zoologia/UFPR, 2012; **2.** Banca de Qualificação de Carla Pedroso de Moraes. Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal/UFPR, 2012; **3.** Banca de Qualificação de Magda Fernanda Paixão. Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal/UFPR, 2016; **4.** Is there a future for egg parasitoids in transgenic Bt soybean? Tamara Akemi Takahashi. Pós-Graduação em Agronomia- Produção Vegetal/UFPR, 2018.

Em concursos públicos, participei como titular em cinco bancas para professor efetivo da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, quatro no Instituto Federal do Paraná-IFPR, nos Campus de Jacarezinho, Curitiba, Pinhais e Jaguariaiva e uma na Escola Técnica da UFPR (Paranaguá). Além de duas bancas de teste seletivo para professor substituto na Escola Técnica da UFPR.

No IFPR participei de duas bancas para analisar processos de promoção a Classe de Professor Titular (professora Carmen Mazepa Ballão e professora Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado), uma vez que, segundo a resolução desta instituição, são aceitos professores do nível IV - DIV para compor a banca.

Em diversas ocasiões participei avaliação de projetos e trabalhos nos eventos “Semana do Doutorando” e “Semana do Mestrando” do Programa de Pós-Graduação em Zoologia/UFPR e bancas de avaliação de trabalhos da Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão – SIEPE da UFPR. De 31 a 02/09/2016 avaliei os trabalhos na área de Meio Ambiente e Sustentabilidade – VI Jornada de Produção Científica, IFPR/Campus Curitiba.

12. Considerações finais

Ao longo desta trajetória dentro da Universidade Federal do Paraná, que em 2021 completou 30 anos, entre meu papel como discente e docente, só tenho a agradecer.

Primeiramente agradeço a minha família pelo exemplo e incentivo que sempre me deram. Agradeço também a tudo que aprendi e o quanto cresci dentro desta Universidade, mais precisamente no Departamento de Zoologia do Setor de Ciências Biológicas, com o ensinamento de grandes professores, a convivência com meus colegas de graduação, pós-graduação e do laboratório e principalmente com o exemplo do meu sempre orientador.

Em seguida ao SEPT, o Setor que me acolheu lá em 2005, ainda como Escola Técnica, e que tenho tanto orgulho de fazer parte. Um Setor que estou desde o dia da sua criação, que pude participar ativamente de seu crescimento e que hoje vejo como um Setor tão importante dentro da nossa Universidade.

Com o passar do tempo, acabei deixando de me dedicar como gostaria as minhas atividades de pesquisa, mas nunca deixei de participar do grupo, sendo que sempre que tenho oportunidade estou orientando alunos, participando de bancas na área e ministrando aulas de Controle Biológico e Manejo de Pragas, assuntos que tenho tanto prazer em lecionar.

Mas uma das maiores satisfações que tenho é quando vejo as grandes transformações causadas na vida de alunos tão jovens como os discentes do Curso Técnico em Petróleo e Gás. Jovens que entram ainda perdidos, muitos vindo de condições de dificuldade, mas que aproveitam a oportunidade e quando vemos já estão aí, engenheiros, médicos, biólogos, professores, etc... E quanto orgulho nos trazem, não à toa por vários anos levam o Curso a apresentar o melhor desempenho do Paraná e do Sul do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Enfim, apesar dos momentos difíceis que estamos passando, espero que as adversidades sejam superadas e que eu possa ainda contribuir muito com SEPT, com a UFPR, e com a sociedade, podendo transmitir um pouco do meu conhecimento, mostrando que sim é possível vivermos em uma sociedade que se desenvolva com sustentabilidade e lutando sempre pelo ensino público e de qualidade.

Curitiba, abril de 2021.
Marion do Rocio Foerster

ANEXO
CURRÍCULO LATTES

Marion do Rocio Foerster

Curriculum Vitae

Nome Marion do Rocio Foerster

Dados pessoais

Filiação Arion Cesar Foerster e Mariza do Rocio Bahry Foerster

Nascimento 11/11/1973 - Curitiba/PR - Brasil

Carteira de Identidade 53806112 SSPPR - PR - 06/05/1996

CPF 876.237.909-78

Endereço profissional Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação Profissional e Tecnológica
Rua Doutor Alcides Vieira ArcoVerde
Jardim das Américas – Curitiba 81531990, PR - Brasil
Telefone: 41 33614942

Endereço eletrônico

E-mail para contato: marionfoerster@ufpr.br

E-mail alternativo marionrfoerster@gmail.com

Formação acadêmica/titulação

- 2000 - 2004** Doutorado em Zoologia.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: Espécies de *Trichogramma* Westwood (Hymenoptera: Trichogrammatidae) que ocorrem em ovos de *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae) no Sudeste do Paraná: parasitismo natural, bioecologia, exigências térmicas e estocagem em baixas temperaturas.
Ano de obtenção: 2004
Orientador: Dr Luís Amilton Foerster
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 1997 - 1999** Mestrado em Zoologia.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: Incidência de parasitoides em ovos de *Anticarsia gemmatalis* Hübner, 1818 (Lepidoptera: Noctuidae); biologia e competitividade entre duas espécies de *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae).
Ano de obtenção: 1999
Orientador: Dr Luís Amilton Foerster
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 1991 - 1995** Graduação em Licenciatura Em Ciências Biológicas.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
-

Formação complementar

- 2020 - 2020** Curso de curta duração em Curso de Práticas Docentes com Recursos Tecnológicos. (Carga horária: 45h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2007 - 2007** Curso de curta duração em Preparo de Material Didático para Web. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2000 - 2000** Curso de curta duração em Bases e Técnicas do Manejo de Insetos. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, Brasil
- 1997 - 1997** Curso de curta duração em Semiologia Gráfica. (Carga horária: 25h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 1996 - 1996** Curso de curta duração em Controle de Pragas com *Trichogramma*. (Carga horária: 32h).
Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, ESALQ, Brasil
- 1991 - 1995** Extensão universitária em Iniciação Científica.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 1993 - 1993** Curso de curta duração em Ecologia de insetos. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 1992 - 1992** Curso de curta duração em Controle Biológico. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 1992 - 1992** Curso de curta duração em Exposição de Zoologia.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional

- 2006 - Atual** Enquadramento funcional: Professora, Regime: Dedicção exclusiva
- 1991 - Atual** Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Participante de grupo de pesquisa, Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

- 08/2017 - Atual** Pós-graduação, Agronomia (Produção Vegetal)
Disciplinas ministradas:
Manejo Integrado de Pragas
- 03/2014 - 12/2017** Graduação, Agronomia
Disciplinas ministradas:
Controle Biológico
- 08/2013 - Atual** Graduação, Gestão da Qualidade
Disciplinas ministradas:
Gestão ambiental
- 04/2013 - Atual** Graduação, Gestão Pública
Disciplinas ministradas:
Meio ambiente e sustentabilidade
- 08/2006 - Atual** Direção e Administração, Escola Técnica, Setor Escola Técnica
Cargos ocupados:
Coordenador de Curso
- 03/2005 - Atual** Ensino médio
Especificação:
Biologia
- 10/1991 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Zoologia
Linhas de pesquisa:
Controle biológico de pragas

2. Serviço Social Autônomo Paraná Educação - PARANAEDUCAÇÃO

Vínculo institucional

1999 - 2000 Vínculo: Celetista Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 33, Regime: Parcial

Atividades

04/1999 - 03/2000 Ensino fundamental
Especificação:
Ciências

04/1999 - 03/2000 Ensino médio
Especificação:
Biologia

3. Curso e Colégio Expert - CE

Vínculo institucional

2004 - 2005 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor , Carga horária: 10, Regime: Parcial

Atividades

2004 - 2005 Ensino médio
Especificação:
Biologia

Linhas de pesquisa

1. Controle biológico de pragas
-

Projetos

Projetos de pesquisa

2018 - Atual Entomofauna de lepidópteros e hemípteros e seus parasitoides em agroecossistemas após a introdução de cultivares transgênicos.

Descrição: O sucesso alcançado com o Manejo Integrado de Pragas (MIP) na cultura da soja na década de 70 relegou a utilização de inseticidas sintéticos para o controle de insetos-praga a um segundo plano. Com a redução no uso de inseticidas, agentes naturais de controle como patógenos, predadores e parasitoides assumiram o papel principal no controle das espécies pragas. Entretanto, gradativamente o programa de manejo integrado foi sendo abandonado e o controle químico voltou a ser a principal ferramenta contra as pragas na cultura. Recentemente o lançamento da cultivar MON 87701 x MON 89788, primeira planta geneticamente modificada resistente ao ataque de insetos-alvo para soja, representou um novo método de controle de insetos-praga. Essas plantas expressam genes da bactéria *Bacillus thuringiensis* Berliner (Bt) que codificam a expressão de proteínas com ação inseticida, diminuindo a necessidade de aplicações de inseticidas sintéticos, favorecendo a manutenção dos inimigos naturais nos agroecossistemas. Contudo, por se tratar de uma tecnologia recente, ainda não é possível afirmar que a toxina não se acumula nos níveis tróficos e que não ocorra impacto sob os insetos benéficos. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é avaliar as mudanças ocorridas na entomofauna após a inserção do cultivo de soja Bt (RR2) em relação à soja tolerante ao herbicida glifosato (RR) cultivada há mais uma década no Brasil, assim como verificar o impacto da toxina em predadores e parasitoides. O trabalho de campo será realizado em duas áreas (RR e RR2) durante as safras 2017/2018 e 2018/2019 no município de São José dos Pinhais. Semanalmente serão amostrados 10 pontos através do método de pano de batida, coletando lagartas e percevejos que caírem no pano.

Posteriormente os indivíduos serão levados ao laboratório onde serão individualizados, registrados e acompanhados até a emergência de adultos e/ou de parasitoides larvais. Gaiolas de nylon contendo casais dos lepidópteros *Anticarsia gemmatalis* (Erebidae) e *Spodoptera eridania* (Noctuidae) serão instaladas em pontos aleatórios da cultura e as plantas onde as mariposas ovipositarem serão retiradas e os ovos individualizados em microtubos para a constatação da ocorrência de parasitoides de ovos. Os insetos coletados em campo serão enviados para taxonomistas e a partir dos dados de coletas será obtido um gráfico de flutuação populacional. Em laboratório, será avaliado o potencial de acúmulo da toxina no percevejo predador *Podisus nigrispinus* (Heteroptera: Pentatomidae) em diferentes cenários. Em função da agressividade dos danos das espécies *Spodoptera cosmioides* e *S. eridania*, será avaliada a capacidade de controle de inseticidas que serão utilizados para essa finalidade, na forma de contato e ingestão em folhas de soja, avaliando os efeitos letal e subletais. No parasitoide *Aleiodes sp.* (Hymenoptera: Braconidae) será avaliada a interferência da qualidade nutricional dos hospedeiros que se alimentaram de soja Bt e não-Bt. Espera-se que esse trabalho colabore com a reestruturação do MIP na soja, após anos de manejo incorreto.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Marion do Rocio Foerster (Responsável); Luis Amilton Foerster; Magda Fernanda Paixão; Tamara Akemi Takahashi; Guilherme Nishimura; Ana Beatriz Soares

2015 - 2017 BIOLOGIA DE QUATRO ESPÉCIES DE *Trichogramma* (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE) EM BAIXAS TEMPERATURAS OCORRÊNCIA NATURAL EM CULTURAS DE INVERNO NA REGIÃO SUDESTE PARANA

Descrição: Parasitoides de ovos do gênero *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) são os insetos entomófagos mais utilizados para o controle biológico de pragas em várias partes do mundo, onde já são produzidos em larga escala. Atualmente, o controle biológico com *Trichogramma* no Brasil vem sendo realizado com espécies e linhagens obtidas e adaptadas a regiões de clima tropical. Estes parasitoides quando utilizados nas regiões mais frias do país podem apresentar perdas com relação à eficiência no controle de pragas. Sendo assim, estudos que visem determinar espécies, linhagens e técnicas de produção de *Trichogramma* que possam vir a ser utilizadas para o controle de pragas no sul do país tornam-se relevantes. Desta forma o presente projeto tem como objetivo identificar tais espécies, avaliando o desenvolvimento, longevidade e reprodução de quatro espécies de *Trichogramma* em baixas temperaturas, utilizando como hospedeiro um inseto de inverno e investigar a presença de parasitoides do gênero *Trichogramma* em culturas de inverno no Sudeste do Paraná. Para isso ovos do hospedeiro *Pseudaletia sequax* (lagarta do trigo) serão levados e distribuídos semanalmente em culturas de inverno na região Metropolitana de Curitiba, entre os meses de maio a setembro, a fim de verificar a presença dos parasitoides em campo. Os ovos retornarão ao laboratório onde serão mantidos até a emergência dos parasitoides, com os quais serão confeccionadas lâminas para identificação das espécies. Para o estudo em baixas temperaturas, serão comparadas a biologia de quatro espécies de *Trichogramma* (*T. pretiosum*, *T. exiguum*, *T. galloi* e *T. atopovirilia*) nas temperaturas de 10°, 13°, 15° e 18°C. Para isso ovos de *P. sequax* serão colocados em tubos de ensaio e ofertados a fêmeas dos parasitoides nas temperaturas citadas, totalizando 20 repetições/ espécie/ temperatura. Os ovos serão mantidos até a emergência dos parasitoides onde serão registradas a duração do período ovo-adulto, a porcentagem de parasitismo e de emergência e a razão sexual dos parasitoides em cada temperatura. Os parasitoides obtidos em cada temperatura serão mantidos a fim de se acompanhar a longevidade e reprodução dos descendentes.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2);

Integrantes: Marion do Rocio Foerster (Responsável): Aline Yoshie Okahara; Marilise Morona

2015 - Atual LEVANTAMENTOS DE FLORA E FAUNA E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO BAIXO CURSO DO RIO BELÉM – CURITIBA/PR

Descrição: O presente projeto tem como objetivo avaliar a qualidade ambiental no entorno do baixo curso do rio Belém, localizado no Município de Curitiba/PR, através de levantamentos sobre a flora e fauna do local e também análises da qualidade da água. Além disso, pretende-se demonstrar para os alunos os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica sobre o meio natural, de forma a estimular uma maior conscientização a respeito das questões ambientais. Como área de estudo serão considerados os últimos 7km do rio até chegar à sua foz, no Rio Iguaçu, e um buffer nas margens de, aproximadamente, 300m. O presente estudo fará parte de um projeto maior o qual visa avaliar como diferentes aspectos estão influenciando na qualidade ambiental urbana.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Marion do Rocio Foerster (Responsável): Simone Valaski; Larissa Bordignon

2014 - 2016 Estudo comparativo dos aspectos biológicos de *Helicoverpa zea* (Boddie) (Lepidoptera: Noctuidae) e *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae).

Descrição: As lagartas *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) e *Helicoverpa zea* (Boddie) (Lepidoptera: Noctuidae) são pragas polípagas com alta capacidade de dispersão, sobrevivência e reprodução, que tem atacado diversas culturas de interesse econômico como o milho, soja, algodão, entre outras. O primeiro registro de *H.armigera* no Brasil é recente, mas esta já vem causando danos econômicos a várias culturas, podendo apresentar resistência a métodos de controle, como inseticidas e toxinas Bt. Já a *H.zea*, também conhecida como lagarta da espiga do milho, causa danos principalmente a cultura do milho, no qual o controle químico é extremamente difícil devido a localização da lagarta no interior da espiga, porém ela pode acabar atacando outras culturas causando desfolha. Difícilmente é possível diferenciar a *H.armigera* da *H.zea* a nível de campo, assim não se tem certeza de qual espécie de lagarta está presente na cultura. Com isso, esta proposta de pesquisa tem como objetivo estudar e comparar aspectos biológicos de *H.zea* e *H.armigera*, visando a identificação de características que possam diferenciá-las e propiciar estratégias de controle destas pragas.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Marion do Rocio Foerster (Responsável): Foerster, Luís A.; Léo Riegler Mello

2013 - 2017 CONTROLE BIOLÓGICO DE LAGARTAS DO GÊNERO *SPODOPTERA* NO SUDESTE DO PARANÁ.

Descrição: Lagartas do gênero *Spodoptera* são pragas polífaga conhecida por seus hábitos desfolhadores em diversas culturas de interesse econômico, entre elas algodão e soja, sendo recentemente também observada em culturas de tomate. Tais insetos, antes considerados pragas secundárias nestas culturas, vem adquirindo importância uma vez que produtos químicos utilizados nas lavouras acabam por eliminar inimigos naturais, possibilitando o aumento populacional destas espécies. Para o controle destas pragas, a utilização de métodos alternativos como o controle biológico tem sido indicados. Porém antes de se propor

tais métodos, deve-se conhecer o comportamento e biologia das pragas, métodos que facilitem sua criação em laboratório e possíveis inimigos naturais que possam vir a ser utilizados com efetividade no controle das pragas. Com isso, a presente proposta tem como objetivos traçar um panorama sobre os problemas causados pelas espécies de Spodoptera em culturas do Sudeste do Paraná, bem como apresentar resultados que propiciem o desenvolvimento de programas de manejo para esta região. As principais metas a serem atingidas dizem respeito a não utilização de produtos químicos nas culturas, fato este condizente com as práticas adotadas na agricultura orgânica e que demonstram uma melhor qualidade dos produtos a serem consumidos. Bem como, diminuir os danos causados pelos inseticidas ao homem e o meio ambiente.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Marion do Rocio Foerster (Responsável); Luís Amilton Foerster; Karine Von Seelen

Outros tipos de projetos

2016 - 2018 PERCEPÇÃO DA HIDROGRAFIA NO MEIO URBANO E CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO À PRESERVAÇÃO DOS CORPOS HÍDRICOS.

Descrição: A proposta de projeto apresentada pelo Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em atenção ao Edital ANA-CAPES/DEB Nº 18/2015-Programa de Apoio à Produção de Material Didático para a Educação Básica - Projeto Água, tem como objeto a construção e de um material didático constituído de uma página HTML contendo uma sequência didática a ser trabalhada com estudantes do Ensino Médio que objetiva a conscientização acerca da proteção e recuperação dos corpos hídricos existentes no meio urbano. A equipe envolvida na elaboração desta proposta é formada por professores da área de meio ambiente do curso Técnico em Petróleo e Gás integrado ao Ensino Médio do SEPT/UFPR e de professores e técnicos do Núcleo de Educação à Distância do SEPT/UFPR. O processo de autoria da proposta, bem como do material didático a ser produzido, ocorreu e ocorrerá, respectivamente, de forma compartilhada entre as professoras especialistas na área de meio ambiente, com formação em Biologia e Geografia, e professoras e técnicos especialistas na área da Educação à Distância e Tecnologias, para construção de possibilidades pedagógicas do material, para tornar tangíveis as suas intencionalidades. Assim, os recursos didáticos serão moldados para utilização por professores de diversas disciplinas do ensino Médio, em ambientes virtuais de aprendizagem e outros repositórios existentes nas escolas, com ferramentas e atividades adaptáveis a qualquer contexto de escola ou geográfico de qualquer município brasileiro. A sequência didática vai orientar o trabalho com os estudantes na seguinte ordem, em quatro etapas: etapa um - discussão inicial sobre a alteração da paisagem durante o processo de ocupação de uma parte do território do município de Curitiba/PR, tendo como foco a hidrografia, a partir de um documentário em vídeo; etapa dois - levantamento de indicadores da percepção dos estudantes sobre os corpos hídricos existentes no território em estudo, por meio de questionário impresso ou online; etapa três - construção de um jogo didático de mapeamento do território em estudo; etapa quatro - propostas de ações a serem praticadas pela comunidade escolar e do entorno da escola, elaboradas e apresentadas pelos estudantes em formato de material impresso ou multimídia sobre a temática da recuperação e preservação dos rios urbanos. O prazo para desenvolvimento do projeto é de doze meses, iniciando pela elaboração dos recursos didáticos citados (documentário, questionário, jogo didático e produção de material) nos primeiros seis meses. Para a construção da página HTML são previstos mais quatro meses e dois meses finais para a etapa de testes. A testagem do

material será realizada em uma turma de estudantes do curso Técnico em Petróleo e Gás integrado ao Ensino Médio do SEPT/UFPR, tendo como foco os recursos hídricos do entorno do Setor, no município de Curitiba/PR e, para testar a sua aplicabilidade em outros contextos escolares e geográficos, será orientada a prática pedagógica a professores do Ensino Médio de pelo menos uma escola de um município da região metropolitana de Curitiba. A avaliação do projeto será realizada na etapa de testagem, quando serão avaliados o funcionamento e as funcionalidades dos recursos tecnológicos e as possibilidades de disseminação de ensino e aprendizagens sobre a “Percepção da hidrografia no meio urbano, a modificação da paisagem e conscientização quanto à preservação e recuperação dos corpos hídricos”, de forma descentralizada e abrangente em contextos municipais e escolares diversos.

Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos

Integrantes: Marion do Rocio Foerster (Responsável); Simone Valaski; Sandramara Scandelari Kusano de Paula Soares; Silvia Teresa Sparano Reich Reich

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Revisor de periódico

1. Revista Brasileira de Entomologia (Impresso)

Áreas de atuação

1. Entomologia Agrícola
 2. Zoologia Aplicada
-

Idiomas

Inglês Compreende: Razoavelmente; Fala: Razoavelmente; Escreve: Pouco; Lê: Razoavelmente

Espanhol Compreende: Razoavelmente; Fala: Pouco; Escreve: Pouco; Lê: Razoavelmente

Prêmios e títulos

- | | |
|-------------|---|
| 2009 | Professora Homenageada, Curso Técnico e Petróleo e Gás - UFPR |
| 1996 | 1º lugar no IV Evento de Iniciação Científica, UFPR |
| 1995 | 1º lugar no III Evento de Iniciação Científica, UFPR |
| 1994 | 2º lugar no II Evento de Iniciação Científica, UFPR |

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. PAIXAO, M. F.; Foerster, L.A.; **FOERSTER, M R**
The potential of *Mythimna sequax* Franclemont eggs for the production of *Trichogramma* spp. after cryopreservation in liquid nitrogen. Revista Ciência Agronômica. v.49, p.70 - 77, 2018.
2. DUDCZAK, A C; QUERINO, R B; **FOERSTER, M R**; FOERSTER, L A
First Occurrence of *Trichogramma bruni* Nagaraja (Hymenoptera: Trichogrammatidae) Parasitizing Eggs of *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Erebidae) in Brazil. NEOTROPICAL ENTOMOLOGY. v.46, p.471 - 472, 2017.
3. **FOERSTER, MARION R.**; MARCHIORO, CESAR A.; Foerster, Luís A.
How *Trichogramma* survives during soybean offseason in Southern Brazil and the implications for its success as a biocontrol agent. BioControl (Dordrecht). v.60, p. 1-11, 2014.
4. **FOERSTER, M R**; MARCHIORO, C A; FOERSTER, L A
Temperature-Dependent Parasitism, Survival, and Longevity of Five Species of *Trichogramma* Westwood (Hymenoptera: Trichogrammatidae) Associated with *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae). Neotropical Entomology (Impresso), v.43, p.123 - 129, 2014.
5. Foerster, Marion R.; Foerster, Luís A.; **Foerster, M. R.**
Effects of temperature on the immature development and emergence of five species of *Trichogramma*. BioControl (Dordrecht). v.54, p.445 - 450, 2009.
6. Foerster, M. R.; **FOERSTER, Luís Amilton**; Canete, C.L.
Natural parasitism in eggs of *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae) by *Trichogramma* spp. (Hymenoptera: Trichogrammatidae) in Brazil. Revista Brasileira de Entomologia. v.49, p.148 - 151, 2005.
7. Foerster, L.A.; DOETZER, A. K.; **Foerster, M. R.**
Parasitoides larvais de *Mythimna (Pseudaletia) sequax* Franclemont e capacidade de parasitismo de *Glyptapanteles muesebecki* (Blanchard) em relação ao tempo de exposição, temperatura e densidade de hospedeiros. Acta Biológica Paranaense. v.30, p.139 - 149, 2001.
8. **FOERSTER, Luís Amilton**; DOETZER, A. K.; **Foerster, M. R.**
Capacidade Reprodutiva e Longevidade de *Glyptapanteles muesebecki* (Blanchard) (Hymenoptera: Braconidae) parasitando lagartas de *Pseudaletia sequax* Franclemont (Lepidoptera: Noctuidae). ANAIS DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL (IMPRESSO). v.28, p.485 - 490, 1999.
9. **FOERSTER, Luís Amilton**; Foerster, M. R.; DOETZER, A. K.
Effect of temperature on the development and progeny production of *Glyptapanteles muesebecki* (Blanchard) (Hymenoptera: Braconidae) parasitizing larvae of *Pseudaletia sequax* Franclemont (Lepidoptera: Noctuidae). Anais da Sociedade Entomológica do Brasil. v.28, p.243 - 249, 1999.
10. **FOERSTER, Luís Amilton**; **Foerster, M. R.**
Egg parasitoids of *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae) in soybeans. Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, v.28, p.545 - 548, 1999.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. FOERSTER, Luís Amilton; Foerster, M. R.; DOETZER, A. K.
Competição interespecífica entre *Trissolcus basalis* e *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Scelionidae) em ovos de hospedeiros naturais e alternativos. In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado.
Anais do XX Congresso Brasileiro de Entomologia. 2004. p.262 - 262
2. FOERSTER, Luís Amilton; ZAMONER, M.; **Foerster, M. R.**
Desenvolvimento, longevidade e reprodução de *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em ovos de três hospedeiros. In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado.
Anais do XX Congresso Brasileiro de Entomologia. 2004. p.262 - 262
3. Foerster, M. R.; Foerster, L.A.; SILVA, N. L. S.
Desenvolvimento, longevidade e reprodução de *Trichogramma* Westwood (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em condições naturais durante o outono e inverno no sul do Paraná. In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado.
Anais do XX Congresso Brasileiro de Entomologia. 2004. p.281 - 281
4. Foerster, M. R.; FOERSTER, Luís Amilton; SILVA, N. L. S.
Parasitismo a campo de *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae) após estocagem em baixa temperatura no controle de *Anticarsia gemmatalis* Hubner (Lepidoptera: Noctuidae). In: XX Congresso Brasileiro de Entomologia, 2004, Gramado.
Anais do XX Congresso Brasileiro de Entomologia. 2004. p.281 - 281
5. Foerster, M. R.; FOERSTER, Luís Amilton
Estocagem de *Trichogramma pretiosum* Riley e *T. acacioi* Brun, Moraes & Soares (Hym.: Trichogrammatidae) em diferentes estágios do desenvolvimento pupal. In: 8º Siconbiol - Simpósio de Controle Biológico, 2003, São Pedro.
Livro de resumos do 8º Siconbiol. Piracicaba: Sociedade Entomológica do Brasil, 2003. p.111 - 111
6. Foerster, M. R.; FOERSTER, Luís Amilton
Estocagem de *Trichogramma pretiosum* Riley e *T. acacioi* Brun, Moraes & Soares (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em baixa temperatura. In: 8º Siconbiol - Simpósio de Controle Biológico, 2003, São Pedro.
Livro de resumos do 8º Siconbiol. Piracicaba: Sociedade Entomológica do Brasil, 2003. p.110 - 110
7. Foerster, L.A.; **Foerster, M. R.**
Desenvolvimento, reprodução e longevidade de espécies de *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em hospedeiros alternativos In: VII Siconbiol - Simpósio de Controle Biológico, 2001, Poços de Caldas.
Livros de resumos - VII Siconbiol. 2001. p.166 - 166
8. **Foerster, M. R.**
Efeito da temperatura no desenvolvimento, reprodução e longevidade de cinco espécies de *Trichogramma* (Hym.: Trichogrammatidae) In: VII Siconbiol- Simpósio de Controle Biológico, 2001, Poços de Caldas.
Livro de Resumos- VII Siconbiol. 2001. v.1. p.189 - 189

9. Foerster, M. R.; Foerster, L.A.; MARTINS, J. M. R.; Canete, C.L.
Egg parasitoids of *Anticarsia gemmatalis* (Lepidoptera: Noctuidae) on soybeans in Brazil In: XXI International Congress of Entomology, 2000, Foz do Iguaçu.
Abstracts of International Congress of Entomology. Londrina: ANT Embrapa Soja, 2000. v.2. p.385 - 385
10. FOERSTER, Luís Amilton; Foerster, M. R.; MARTINS, J. M. R.
Capacidade de parasitismo de *Trissolcus basalís* em ovos de *Nezara viridula* em plantas tratadas com inseticidas In: 17º Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro - RJ.
17º Congresso Brasileiro de Entomologia - Resumos. 1998.
11. DOETZER, A. K.; FOERSTER, Luís Amilton; **Foerster, M. R.**
Capacidade reprodutiva e longevidade de *Trichogramma rojasi* e *T. pretiosum* (Hym.:Trichogrammatidae) parasitando ovos de *Anticarsia gemmatalis* (Lep.:Noctuidae) In: 17º Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro -RJ.
17º Congresso Brasileiro de Entomologia - Resumos. 1998.
12. Foerster, M. R.; FOERSTER, Luís Amilton; DOETZER, A. K.
Comparação das exigências térmicas e da longevidade entre *Trichogramma rojasi* e *T. pretiosum* (Hym.:Trichogrammatidae) em ovos de *Anticarsia gemmatalis* (Lep.:Noctuidae) In: VI SICONBIOL - 6º Simpósio de Controle Biológico, 1998, Rio de Janeiro - RJ.
VI SICONBIOL - 6º Simpósio de Controle Biológico - Anais, 1998. p.197 -
13. FOERSTER, Luís Amilton; **Foerster, M. R.**
Efeito de Spinosad sobre a capacidade de parasitismo e a sobrevivência de *Trissolcus basalís* (Hymenoptera: Scelionidae) In: VI SICONBIOL- 6º Simpósio de Controle Biológico, 1998, Rio de Janeiro-RJ.
VI SICONBIOL - 6º Simpósio de Controle Biológico - Anais. 1998. p.195
14. Foerster, M. R.; FOERSTER, Luís Amilton
Eficiência de *Trichogramma rojasi* e *T. pretiosum* (Hymenoptera:Trichogrammatidae) no parasitismo de ovos de *Anticarsia gemmatalis* (Lepidoptera:Noctuidae). In: 17º Congresso Brasileiro de Entomologia, 1998, Rio de Janeiro-RJ.
17º Congresso Brasileiro de Entomologia- Resumos. 1998.
15. Foerster, M. R.; FOERSTER, Luís Amilton; MARTINS, J. M. R.
Efeito de inseticidas sobre a emergência e a capacidade de parasitismo de *Trissolcus basalís* e *Telenomus podisi* em ovos de pentatomídeos In: 16º Congresso Brasileiro de Entomologia, 1997, Salvador-BA.
16º Congresso Brasileiro de Entomologia-Resumos. 1997. p.300 - 301
16. Foerster, M. R.; MARTINS, J. M. R.
Toxicidade de inseticidas sobre ovos de pentatomídeos parasitados por *Trissolcus basalís* e *Telenomus podisi* In: IV Jornada Nacional de Iniciação Científica - SBPC, 1997, Belo Horizonte.
Anais da IV Jornada de Iniciação Científica. 1997.
17. Foerster, M. R.; FOERSTER, Luís Amilton; MARTINS, J. M. R.
Toxicidade e persistência de inseticidas a adultos de *Trissolcus basalís* e *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Scelionidae) In: 16º Congresso Brasileiro de Entomologia, 1997, Salvador-BA.
16º Congresso Brasileiro de Entomologia-Resumos, 1997. p.301 -

18. Foerster, L.A.; E. R. Mello; **Foerster, M. R.**
Ciclo evolutivo e necessidades térmicas de *Trichogramma pretiosum* (Hym.: Trichogrammatidae) e *Telenomus* sp. (Hym.: Scelionidae) em ovos de *Anticarsia gemmatalis* (Lep.: Noctuidae) In: V Simpósio de Controle Biológico, 1996, Foz do Iguaçu.
Anais do V Siconbiol, 1996. p.24 - 24
19. Foerster, M. R.; Foerster, L.A.; MARTINS, J. M. R.
Competição por ovos de diferentes pentatomídeos entre *Trissolcus basalís* e *Telenomus podisi* (Hym.: Scelionidae) In: V Simpósio de Controle Biológico, 1996, Foz do Iguaçu.
Anais do V Siconbiol. , 1996. p.327 - 327
20. Foerster, M. R.; A.R. Butnariu
Preferência de oviposição de *Trissolcus basalís* e *Telenomus podisi* (Hym.: Scelionidae) em ovos de pentatomídeos In: III Jornada Nacional de Iniciação Científica - SBPC, 1996, São Paulo.
Anais da III Jornada Nacional de Iniciação Científica.1996.
21. Foerster, L.A.; Foerster, M. R.; NAKAMA, P. A.
Uma nova espécie de *Telenomus* (Hym.: Scelionidae) parasitando ovos de *Anticarsia gemmatalis* (Lep.: Noctuidae) em soja In: V Simpósio de Controle Biológico, 1996, Foz do Iguaçu.
Anais do V Siconbiol. 1996. p.194 - 194
22. FOERSTER, Luís Amilton; NAKAMA, P. A.; **Foerster, M. R.**
Capacidade de parasitismo de *Trissolcus basalís* (Wollaston) (Hymenoptera: Scelionidae) em ovos de *Nezara viridula* L. (Heteroptera: Pentatomidae) tratados com inseticidas In: 15º Congresso Brasileiro de Entomologia, 1995, Caxambu-MG.
15º Congresso Brasileiro de Entomologia-Resumos. 1995. p.596 -
23. Foerster, M. R.; TIRONI, T. S.; FOERSTER, Luís Amilton
Preferência de hospedeiros dos parasitoides *Trissolcus basalís* e *Telenomus podisi*. In: 4º SICONBIOL- Simpósio de Controle Biológico, 1994, Pelotas-RS.
4º SICONBIOL- Simpósio de Controle Biológico- Anais, 1994. p.257 -
24. **Foerster, M. R.**
Efeito da temperatura no ciclo evolutivo e na produção de parasitoides de *Apanteles muesebecki* Blanchard. In: 14º Congresso Brasileiro de Entomologia, 1993, Piracicaba-SP.
14º Congresso Brasileiro de Entomologia-Resumos. , 1993. p.283 - 283
25. Foerster, M. R.; R.C. Queiroz; M.S.P. Leite
Efeito da temperatura no ciclo evolutivo e na produção de *Apanteles muesebecki* (Hym.: Braconidae) parasitando lagartas de *Pseudaletia sequax* (Lep.: Noctuidae) In: I Semana de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1992, Curitiba.
Anais da I SICCA, 1992. p.192 - 192

Produção técnica Assessoria e consultoria

1. Foerster, M. R.; Canete, C.L.; MONNE, M. L.
Reavaliação do plano de manejo do Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, Fênix, Paraná., 2002

2. Foerster, M. R.

Estudos de levantamentos faunísticos ocorrentes nas áreas pertencentes a MANASA - Madeireira Nacional S/A, na região de Guarapuava-PR., 2001

Demais produções técnicas

1. FOERSTER, M R; VALASKI, S.; REICH, S. T. S. R.; SOARES, S. S. K. P.

Percepção da hidrografia no meio urbano e conscientização quanto a preservação dos corpos hídricos., 2016. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Teses de doutorado: co-orientador

1. Magda Fernanda Paixão. **VIABILIDADE DO USO DE OVOS DE *Mythimna sequax* (Franclemont, 1951) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) E *Anticarsia gemmatalis*, Hübner (LEPIDOPTERA: EREBIDAE) ESTOCADOS EM NITROGÊNIO LÍQUIDO PARA A PRODUÇÃO MASSAL DE *Trichogramma*, Westwood (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE).** 2016. Tese (Produção Vegetal) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Guilherme Nishimura. **DESENVOLVIMENTO E PREFERÊNCIA DE *Spodoptera eridania* (CRAMER) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM FOLHAS E VAGENS DE SOJA TRANSGÊNICA.** 2018. Curso (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná

Iniciação científica

1. Ana Beatriz Soares. **BIOECOLOGIA DE PARASITÓIDES DE OVOS NO CONTROLE DE PRAGAS SECUNDÁRIAS NA CULTURA DA SOJA.** 2020. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. Pâmela Franciela Rosa. **Biologia de *Spodoptera cosmíoides* e *Spodoptera eridania* alimentadas com soja transgênica e com a planta daninha *Rumex angustifolius*.** 2019. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

3. João Victor Faria Santos. **Avaliação da qualidade da água no baixo curso do Rio Belém, Curitiba, PR, através de métodos quantitativos.** 2018. Iniciação científica (Técnico em

Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

4. Bruno Casagrande. **Biologia de quatro espécies de *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em baixas temperaturas e ocorrência natural em culturas de inverno na região sudeste do Paraná.** 2017. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

5. Veridiana Inês Coimbra. **Biologia de *Trichogramma pretiosum* Riley e *Trichogramma atopovirilia* Oatman e Platner em baixas temperaturas.** 2017. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

6. Larissa Bordignon. **Levantamentos da flora e fauna e avaliação da qualidade da água no baixo curso do Rio Belém.** 2017. Iniciação científica (Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná

7. Aline Yoshie Mileski Okahara. **Biologia de quatro espécies de *Trichogramma* em baixas temperaturas.** 2016. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

8. Leo Riegler Mello. **EFEITO OVICIDA DE ÓLEOS ESSENCIAS DE FOLHAS DE PIPER SP. SOBRE *Anticarsia gemmatalis* E *Euschistus heros*.** 2015. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná

Orientação de outra natureza

1. Vitor Kotelok Marquezoni. **Programa de Iniciação à Docência.** 2020. Orientação de outra natureza (Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná

2. Davi Cecconi Borges Massa Checan. **Programa de Iniciação à Docência.** 2019. Orientação de outra natureza (Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná

3. Geovanne Fernandes. **Programa de Voluntariado Acadêmico - Laboratório de Controle Integrado de Insetos.** 2019. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná

4. Ana Beatriz Soares. **Programa de Voluntariado Acadêmico - Laboratório de Controle Integrado de Insetos.** 2019. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal do Paraná

5. Mauro Cesar Ribeiro Junior. **Programa de Iniciação à Docência.** 2017. Orientação de outra natureza (Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná

6. Luana Izidio Flores. **Programa de Iniciação à Docência.** 2014. Orientação de outra natureza (Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná

7. Matheus dos Santos. **Programa de Iniciação à Docência**. 2012. Orientação de outra natureza (Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio) - Universidade Federal do Paraná

8. Erick Bernardo. **Programa de Iniciação à Docência**. 2007. Orientação de outra natureza (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

1. Ana Beatriz Soares. **Efeito de diferentes densidades de *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae), criados em dois hospedeiros, no parasitismo de *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Eribidae)**. 2021. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **XVI Encontro Paranaense de Educação Ambiental**, 2017. (Encontro)
Percepção da hidrografia no meio urbano e conscientização quanto a preservação dos corpos hídricos.

2. **Encontro de Intercâmbio dos Coordenadores do Projeto Água**, 2016. (Encontro)
Percepção da hidrografia no meio urbano e conscientização quanto a preservação dos corpos hídricos.

3. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXV Congresso Brasileiro de Entomologia**, 2014. (Congresso)
Levantamento do complexo de lagartas (Lepidoptera: Noctuidae) e seus parasitoides em soja convencional e cultivada em Fazenda Rio Grande, Paraná.

4. Conferencista no(a) **II Ciclo de Estudos de Biologia de Tangará da Serra.**, 2011. (Oficina)
Montagem de lâminas de *Trichogramma*.

5. Conferencista no(a) **II Ciclo de Estudos de Biologia de Tangará da Serra.**, 2011. (Encontro)
Estratégias inovadoras no Controle de Pragas Agrícolas.

6. Conferencista no(a) **VI Congresso Brasileiro de Agroecologia**, 2009. (Congresso)
Controle Biológico na Horticultura.

7. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XX Congresso Brasileiro de Entomologia**, 2004. (Congresso)
XX Congresso Brasileiro de Entomologia.
8. Apresentação de Poster / Painel no(a) **8º Siconbiol- Simpósio de Controle Biológico**, 2003. (Simpósio)
8º Siconbiol - Simpósio de Controle Biológico.
9. Apresentação de Poster / Painel no(a) **VII Siconbiol - Simpósio de Controle Biológico**, 2001. (Simpósio)
VII Siconbiol - Simpósio de Controle Biológico.
10. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXI International Congress of Entomology**, 2000. (Congresso)
XXI International Congress of Entomology.
11. Apresentação de Poster / Painel no(a) **6º Simpósio de Controle Biológico**, 1998. (Simpósio)
6º Simpósio de Controle Biológico.
12. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVII Congresso Brasileiro de Entomologia/VII Encontro Nacional de Fitossanitaristas**, 1998. (Congresso)
XVII Congresso Brasileiro de Entomologia/VII Encontro Nacional de Fitossanitaristas.
13. Apresentação de Poster / Painel no(a) **16º Congresso Brasileiro de Entomologia/VII Encontro Brasileiro de Fitossanitaristas**, 1997. (Congresso)
16º Congresso Brasileiro de Entomologia/VII Encontro Brasileiro de Fitossanitaristas.
14. Apresentação de Poster / Painel no(a) **IV Jornada Nacional de Iniciação Científica**, 1997. (Encontro)
49º Reunião Anual - SBPC.
15. Apresentação de Poster / Painel no(a) **III Jornada de Iniciação Científica**, 1996. (Encontro)
48º Reunião Anual da SBPC.
16. Apresentação Oral no(a) **IV Evento de Iniciação Científica**, 1996. (Encontro)
IV Evento de Iniciação Científica.
17. Apresentação de Poster / Painel no(a) **V Siconbiol - Simpósio de Controle Biológico**, 1996. (Simpósio)
V Siconbiol - Simpósio de Controle Biológico.
18. Apresentação de Poster / Painel no(a) **15º Congresso Brasileiro de Entomologia**, 1995. (Congresso)
15º Congresso Brasileiro de Entomologia.
19. **III Evento de Iniciação Científica**, 1995. (Encontro)
III Evento de Iniciação Científica.
20. Apresentação de Poster / Painel no(a) **4º Simpósio de Controle Biológico**, 1994. (Simpósio)

4º Simpósio de Controle Biológico.

21. **II Evento de Iniciação Científica**, 1994. (Encontro)

II Evento de Iniciação Científica.

22. Apresentação de Poster / Painel no(a) **14º Congresso Brasileiro de Entomologia**, 1993. (Congresso)

14º Congresso Brasileiro de Entomologia.

23. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Evento de Iniciação Científica**, 1993. (Encontro)
Evento de Iniciação científica EVINCI.

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. Foerster, L.A.; **Foerster, M. R.**; PENTEADO, S. R. C.

Participação em banca de Jade Cristynne Franco Bezerra. **EFEITO DE DIFERENTES DIETAS NOS PARÂMETROS BIOLÓGICOS DE *Cleruchoides noackae* (Hymenoptera: Myrmaridae) EM OVOS DE *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae)**, 2021

(Produção Vegetal) Universidade Federal do Paraná

2. MARCHIORO, C. A.; **FOERSTER, MARION R.**; WENDT, J. G. N.

Participação em banca de Fábio Sampaio. **Efeito da temperatura sobre o desenvolvimento de *Spodoptera eridania* (Stoll,1782) (Lepidoptera: Noctuidae): mudanças climáticas e voltinismo na região sul do Brasil.**, 2020

(Ecossistemas Agrícolas e Naturais) Universidade Federal de Santa Catarina

3. Foerster, L.A.; A.R. Butnariu; **Foerster, M. R.**

Participação em banca de Bruna Camila Gualda Bersani. **Toxicidade de inseticidas ao endoparasitoide larval *Oomyzus sokolowskii* (Kurdjumov, 1912) (Hymenoptera: Eulophidae) em larvas de *Plutella xylostella* (Linnaeus,1758) (Lepidoptera: Plutellidae).**, 2019

(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

4. PIMENTEL, I. C.; BERNARDI, D.; **FOERSTER, M R**

Participação em banca de Franciele Baja. **Virulência de *Beauveria bassiana* e *Isaria javanica* nos diferentes estágios de desenvolvimento de *Duponchelia fovealis* e caracterização do processo de infecção.**, 2019

(Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná

5. Foerster, Luís A.; **Foerster, M. R.**; BARBOSA, L. R.; POLTRONIERI, A. S.

Participação em banca de Angelo Peruffo Rodrigues. **Armazenamento a 5°C de *Cleruchoides noackae* (Hymenoptera:Mymaridae) e de seu hospedeiro *Thaumastocoris***

peregrinus (Hemiptera:Thaumastocoridae)., 2017
(Produção Vegetal) Universidade Federal do Paraná

6. Foerster, L.A.; **FOERSTER, M R**; SANTOS, B.
Participação em banca de Amanda Caroline Dudczak. **Composição da entomofauna de lepidópteros e seus parasitoides na cultura da soja, no Município da Lapa, Paraná e biologia de *Trichogramma bruni* em dois hospedeiros.**, 2017
(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

7. **Foerster, M. R.**
Participação em banca de Ana Cláudia Mazza Ronchi. **Variabilidade de populações de *Aedes (Stegomyia) albopictus* (Skuse, 1884) (Diptera: Culicidae) de diferentes áreas urbanas.**, 2015
(Ciências Biológicas (Entomologia)) Universidade Federal do Paraná

8. Foerster, Luís A.; A.R. Butnariu; Foerster, M. R.; MONTEIRO, L. B.
Participação em banca de Flávia da Silva Krechemer. ***Trichogramma* spp. (Hymenoptera: Trichogrammatidae): Biologia em ovos de *Trichoplusia ni* (Lepidoptera: Noctuidae) e estocagem em baixas temperaturas em ovos de *Pseudaletia sequax* (Lepidoptera: Noctuidae).**, 2010
(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

9. Foerster, Marion R.; Foerster, M. R.; Foerster, Luís A.
Participação em banca de Rinaldo Joaquim da Silva Junior. **Seleção de *Trichogramma* spp. para o controle de *Condylorhiza vestigialis*, com base na biologia e exigências térmicas.**, 2009
(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

10. **FOERSTER, Luís Amilton; Foerster, M. R.; ALMEIDA, M. C.**
Participação em banca de Maristela Zamoner. **EFEITO DO VOLUME DE OVOS HOSPEDEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO, CAPACIDADE DE PARASITISMO E LONGEVIDADE DE *Trichogramma pretiosum* RILEY (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE)**, 2005
(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

Doutorado

1. PIMENTEL, I. C.; MARCARIN, G. M.; SOUZA, W. M.; KARP, S. G.; **FOERSTER, MARION R.**
Participação em banca de Carolina Gracia Poitevin. **Seleção de fungos entomopatogênicos e métodos de produção de esporos e metabólitos secundários no controle biológico de *Duponchelia fovealis* Zeller (Lepidoptera:Cambridae).**, 2019
(Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná

2. **FOERSTER, M R**
Participação em banca de Priscila Strapasson. **Emissão de compostos voláteis em soja geneticamente modificada tolerante ao glifosato e seu efeito nas interações inseto-planta.**, 2015
(Pós-graduação em Ciências Biológicas-Entomologia) Universidade Federal do Paraná

3. Foerster, Luís A.; FERREIRA, B. S. C.; **Foerster, M. R.**; ZALESKI, S. R. M.; LAUMANN, R. A.

Participação em banca de Vanessa Golin. **Incidência natural, biologia, seletividade e efeito de liberações inoculativas de parasitoides de ovos (Hymenoptera: Platygasteridae) no controle de percevejos da soja (Hemiptera: Pentatomidae) no Mato Grosso.**, 2014
(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

4. Foerster, M. R.

Participação em banca de Cesar Augusto Marchioro. **Flutuação populacional de *Plutella xylostella* (L., 1758) (Lepidoptera: Yponomeutidae) e seus parasitoides, no Sudeste do Paraná: biologia em plantas silvestres e cultivadas e exigências térmicas.**, 2011
(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

5. FOERSTER, Luís Amilton; CARVALHO, G. A.; HOHMANN, C. L.; MONTEIRO, L. B.; ALMEIDA, M. C.; Foerster, M. R.

Participação em banca de Carolina Lomando Canete. **Seletividade de inseticidas a espécies de *Trichogramma***, 2005
(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

Exame de qualificação de doutorado

1. Foerster, Luís A.; MARCHIORO, C. A.; **Foerster, M. R.**; PAIXAO, M. F.; KRECHEMER, F.
Participação em banca de Tamara Akemi Takahashi. **Is there a future for egg parasitoids in transgenic Bt soybean?**, 2018

(Agronomia (Produção Vegetal)) Universidade Federal do Paraná

2. Foerster, M. R.; KRECHEMER, F. S.

Participação em banca de Magda Fernanda Paixão. **Exame de Qualificação**, 2016
(Agronomia (Produção Vegetal)) Universidade Federal do Paraná

3. Foerster, M. R.

Participação em banca de Carla Pedroso de Moraes. **Exame de qualificação**, 2012
(Agronomia (Produção Vegetal)) Universidade Federal do Paraná

4. Foerster, M. R.

Participação em banca de Diones Krinski. **Inseticidas verdes no controle de pragas, visando a sustentabilidade na agricultura.**, 2012

(Zoologia) Universidade Federal do Paraná

Graduação

1. Foerster, M. R.

Participação em banca de Angelo Peruffo Rodrigues. **Efeito da idade e do armazenamento de ovos de *Thaumastocoris peregrinus* Carpintiro & Dellape, 2006, (Heteroptera: Thaumastocoridae) no parasitismo de *Cleruchonoides noackae* Lin & Huber, 2007, (Hymenoptera: Mymaridae).**, 2015

(Ciências Biológicas) Universidade Federal do Paraná

2. Foerster, M. R.; KRECHEMER, F. S.; FISHER, M. L.

Participação em banca de Gabriela Germani Torrens. **Pragas e inimigos naturais associados ao cultivo de tomate protegido no Município de São José dos Pinhais,**

Paraná., 2012

(Ciências Biológicas) Pontifícia Universidade Católica do Paraná

3. FOERSTER, Luís Amilton; Foerster, M. R.; ALMEIDA, M. C.

Participação em banca de LETÍCIA CUNHA FERREIRA DE CASTRO. **REPRODUÇÃO E LONGEVIDADE DE *T. BASALIS* E *T.PODISI* APÓS ESTOCAGEM EM BAIXAS TEMPERATURAS** . 2005

(Licenciatura Em Ciências Biológicas) Universidade Federal do Paraná

Participação em banca de comissões julgadoras

Professor titular

1. **Participação em banca para analisar o processo de promoção a Classe Titular da professora CARMEN MAZEPA BALLÃO., 2020**

Instituto Federal do Paraná

2. **Participação em banca para analisar o processo de promoção a Classe Titular do professor Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado., 2020**

Instituto Federal do Paraná

Concurso público

1. **Concurso público carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – IFPR, Campus Jaguariaiva. Área: Meio Ambiente., 2015**

Instituto Federal do Paraná

2. **Concurso público para carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – IFPR, Campus Pinhais. Área de conhecimento: Biologia., 2014**

Instituto Federal do Paraná

3. **Concurso Público para a carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico. Campus Curitiba. Área: Biologia, 2011**

Instituto Federal do Paraná

4. **Concurso público para carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – IFPR, Campus Jacarezinho. Área: Biologia, 2010**

Instituto Federal do Paraná

5. **Membro da comissão julgadora para a seleção de Professor de Biologia do Setor Escola Técnica, 2008**

Universidade Federal do Paraná